

## Resenha

### Calatonia – o toque sutil na psicoterapia

FARAH, Rosa Maria. São Paulo: Companhia Ilimitada, 2016.

Sylvia Mello Silva Baptista\*

#### Resumo

Esta resenha é um convite a entrar no mundo da calatonia, uma técnica de integração psicofísica, pelas mãos delicadas de Rosa Farah, psicóloga e professora que dedicou anos de sua vida à prática e ensino. Trata-se de uma adaptação do seu próprio livro *Integração psicofísica – o trabalho corporal e a psicologia de C. G. Jung*, publicado em 2008, agora em formato mais sintético em português e em inglês. Sua versão em inglês tornará possível que os conhecimentos do professor Pethö Sándor cheguem a alunos da Europa e dos Estados Unidos. ■

Palavras-chave: calatonia, toque sutil, corpo, Jung, Pethö Sándor.

Muitas das nossas experiências, se não todas, dependem de por que porta entramos, ou por que mãos somos conduzidos. É assim desde as mais tenras idades, não é mesmo? Este

convite – toda resenha nada mais é que um convite ao leitor – começa alertando para que se levem em conta as mãos. Elas estão na capa – no clássico gesto da criação imortalizado por Michelangelo –, elas estão no assunto – a calatonia, método, e por que não dizer atitude, de integração psicofísica criado pelo professor Pethö Sándor (1916-1992) –, e estão também na autora, ou no seu cuidado ao nos fazer adentrar esse universo.

*Calatonia – o toque sutil na psicoterapia* trata-se de uma adaptação do livro *Integração psicofísica – o trabalho corporal e a psicologia de C. G. Jung*, publicado em 2008 pela mesma autora, agora em formato mais sintético em português e em inglês. Sua versão em inglês tornará possível que os conhecimentos do professor Sándor cheguem a alunos da Europa e dos Estados Unidos. Esse fato é de grande importância para os seus seguidores, uma legião de psicólogos e profissionais da saúde, que sempre trabalharam e ainda trabalham incansavelmente para deixar vivo o legado

desse professor húngaro de coração brasileiro.

Como vemos, com o perdão do trocadilho, temos em mãos uma pequena joia. A delicadeza que Sándor pede ao toque realizado na prática da calatonia, como se segurássemos uma bolha de sabão, está presente também na tessitura do texto que apresenta o método em todos os seus detalhes.

Rosa inicia nos contando a história de Pethö Sándor, e nos dá a conhecer as dificuldades e perdas que esse corajoso homem enfrentou ao longo de sua vida até chegar ao Brasil e encontrar aqui ressonância para sua prática. Todo o seu esforço, ao longo de anos como psicoterapeuta e professor, apontou para a “consideração da corporalidade de forma efetivamente integrada ao trabalho psicoterápico”. O livro passa por uma enormidade de questões que um leitor leigo – ou um psicoterapeuta sem conhecimento do que seja a calatonia, mesmo que praticante da psicologia, junguiana ou não – possa formular, em suas minúcias. Assim, apresenta o método, sua origem,

\* Psicóloga, membro analista da SBPA/IAAP, mestre em psicologia clínica (PUC-SP), professora, supervisora clínica e coordenadora do Núcleo de Mitologia e Psicologia Analítica (MiPA) na SBPA e do Núcleo de Mitologia no Areté – Centro de Estudos Helênicos. Autora de *O arquétipo do caminho* (Casa do Psicólogo), entre outros.  
Email: <sylviamellobaptista@gmail.com>.

os toques, o cuidado com o espaço, as observações imprescindíveis, os fundamentos fisiológicos e orgânicos, aspectos funcionais, os conceitos sobre imagem corporal e identidade, e como tudo isso se coaduna com a teoria de Jung, até finalizar com “toques” para quem toca, dicas ao terapeuta iniciante nessa abordagem.

Como uma educadora zelosa que descortina uma nova perspectiva em um já conhecido panorama, Rosa Farah pega pela mão o leitor e o guia a uma lei fundamental: o cultivo de uma atitude na qual é preciso “atenção, cuidado, presença e respeito frente ao corpo do outro”; e ressalta: isso vale também para o terapeuta.

Rosa, além de cuidadora e escritora, foi, acima de tudo, uma professora. Sou uma entusiasta a chamar atenção para a importância do professor na vida do indivíduo. Ele espalha sementes, enxerga carências e fertilidades no solo em que planta, ele aponta limites, incentiva e acolhe, critica dificuldades e enaltece talentos, muitas vezes tornando-se peça decisiva em escolhas significativas que faremos para nossas vidas. Muitas sementes foram plantadas por essa mulher. Era só olhar para o

dia do lançamento desse livro. O afeto, podia-se tocá-lo no ar.

Para os que desejem ler, ou reler, sobre esse método tão poderoso quanto misterioso, façê-lo pelas mãos de Rosa Farah é entregar-se ao delicado e profundo. Receba!

## Calatonia: the subtle touch in psychotherapy

### Abstract

*This review is an invitation to enter the world of calatonia, a technique of psychophysical integration, by the delicate hands of Rosa Farah, a psychologist and teacher who dedicated years of her life to its practice and teaching. It is an adaptation of her own book Integração psicofísica – o trabalho corporal e a psicologia de C. G. Jung (Psychophysical integration – bodywork and psychology of C. G. Jung would be the title in English) published in 2008, now in a more synthetic format in Portuguese and English. Its English version will enable professor Sándor’s knowledge to reach students in Europe and in The United States. ■*

Keywords: calatonia, subtle touch, body, Jung, Pethö Sándor.



## Calatonia: el toque sutil en la psicoterapia

### Resumen

*Esta reseña es una invitación a entrar en el mundo de calatonia, una técnica de integración psicofísica, por medio de las delicadas manos de Rosa Farah, una psicóloga y profesora que ha dedicado años de su vida a su práctica y enseñanza. Se trata de una adaptación de su propio libro “Integração Psicofísica – o trabalho corporal e a Psicologia de C. G. Jung”, publicado en 2008, ahora más sintético, en portugués y en inglés. Su versión en inglés hará posible que los conocimientos del maestro Pethö Sándor lleguen a los estudiantes de Europa y de los Estados Unidos. ■*

Palabras clave: calatonia, toque sutil, cuerpo, Jung, Pethö Sándor.